



**Religiosas do Sagrado Coração de Maria**

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013

## Boletim das UN nº 53: As RSCM nas UN

Março 2014

Saudações e os melhores votos!

Março trouxe duas semanas de intensa actividade na Sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, com a **58ª Sessão da Comissão para o Estatuto da Mulher das UN (CEM)** que se realizou de 10 a 21 de Março! O tema prioritário foi **“Desafios e Acções na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) para as mulheres e as Jovens”** No decorrer deste período de 2 semanas, mais de 3.500 pessoas de cerca de 150 países participaram em mais de 135 ‘eventos laterais’ organizados pelos estados membros e agências das UN e ainda uns 300 pela Sociedade Civil. As vozes das Mulheres de todo o mundo trouxeram paixão e convicção aos painéis, mesas redondas e debates, salientando os desafios e falhas nos ODMs mas partilhando também sementes de esperança.

A nossa ONG RSCM orgulhou-se de ter sido capaz de contar com 9 participantes para a Comissão. A Irmã Cathy Minhoto, animadora da JPIC da PAO, esteve comigo na primeira



semana e entre as duas pudemos participar em 30 eventos laterais durante os 5 dias. Alguns membros da Comissão JPIC da PAL e um membro da FASCM da PAL participaram em diversos eventos relacionados com o Tráfego de Seres Humanos, de acordo com os seus programas e compromissos. O ambiente era eléctrico e até a temperatura subiu nessa ocasião!

Nos assuntos deste Boletim sublinhamos apenas alguns aspectos das sessões realizadas. Como a Cathy Minhoto, RSCM diz no final duma reflexão mais longa (*a ser colocada na página da web do Instituto*): **“Mesmo na perspectiva da luta pela justiça, dignidade e igualdade, isto foi uma celebração de mulheres e jovens, dando passos, alguns largos, outros curtos, para a formação de uma comunidade global de solidariedade, compaixão e esperança.”**

Com os meus melhores votos,

Veronica Brand pela RSCM ONG



*Globalmente as mulheres fazem 66% do trabalho mundial mas apenas ganham 10% da receita mundial e possuem cerca de 1% da riqueza mundial. Porém, quando uma mulher recebe o seu próprio salário investe 90% dele na sua família e comunidade.*

### Documento emanado da CEM

Os 45 estados membros que compõem a **Comissão para o Estatuto da Mulher** terminaram o encontro de duas semanas nas primeiras horas de Sábado, dia 22, com a aprovação, por consenso, duma declaração final. O documento de 24 páginas fala da profunda preocupação do progresso geral do objectivo das UN relativo à igualdade de género e capacitação das mulheres que continua ‘lento e desigual’ e que ‘a feminização da pobreza’ persiste. Apela à igualdade, capacitação e aos direitos humanos para que as mulheres o maior bloco na construção dos Objectivos do Desenvolvimento Sustentável que se espera venham a ser adoptados em 2015. Na Declaração de encerramento, o **Director Executivo da ONU Mulheres, Phumzile Mlambo-Ngcuka**, referiu-se ao documento final como sendo um marco em direcção a uma agenda de desenvolvimento global de transformação. **“Sabemos que a igualdade para as mulheres significa progresso para todos. Através de um mapa abrangente para o futuro, temos a oportunidade de realizar esta premissa e promessa”**. <http://www.unwomen.org/en/news/in-focus/csw> <http://www.ngocsw.org> (**Vão até ao fim da página para ver uma mostra de slides dos eventos laterais**)



### Patrocínio RSCM dos Eventos Laterais da CEM

**“Da Objectificação à Dignidade: Representações Positivas nos Media de Mulheres e Jovens”** Era este o título de um dos eventos laterais da CEM, em 18 de Março que as RSCM ajudaram a organizar e em conjunto com outras oito congregações e a Missão Irlandesa para as UN. Esta ideia e implementação deve-se em muito ao trabalho intenso da Brigid Driscoll, RSCM há um ano atrás. Através dos seus contactos com antigas alunas

foi-nos possível termos como orador o chefe da iniciativa anti-tráfego da CNN’S **“Projecto de Liberdade”**. <http://thecnnfreedomproject.blogs.cnn.com/2011/02/17/more-about-the-cnn-freedom-project/> Duas

estudantes do Secundário da School Sisters of Notre Dame partilharam o video que realizaram para consciencializar as suas colegas sobre o Tráfego de Seres Humanos hoje. <http://www.ssnd.org/un-csw-2014/march18> No dia

15 de Março o a **Rede para a Paz através do Diálogo**, co-patrocinou uma Sessão que tratou de **Tráfego de Sexo dos militares dos EUA**. O filme **“ Singers in the Band”** apresenta mulheres que pensavam que iam ser cantoras numa banda e, ao contrário, viram-se apanhadas em scravatura sexual. **“ Há tantas formas de apanhar mulheres que desejam libertar-se da pobreza**, disse a Kathleen Kanet, RSCM [http://www.networkforpeace.com/topics/advocacy\\_women/kathleen\\_singer.pdf](http://www.networkforpeace.com/topics/advocacy_women/kathleen_singer.pdf)



## Género e Desenvolvimento: Factos Breves

- Um número calculável de 60% das pessoas com fome crónica são mulheres e raparigas.
- As crianças nascidas de mãe que sabe ler têm 50% de maior probabilidade de sobreviver depois dos 5 anos do que as de mães analfabetas.
- Globalmente, 3 em cada 10 mulheres dizem ter sofrido violência física e/ou sexual.
- Todos os dias cerca de 800 mulheres morrem durante a gravidez e parto de causas evitáveis
- Só 21,4% das mulheres têm assento parlamentar no mundo.
- Um terço das raparigas a nível mundial casam antes dos 18 anos; 1 em 9 casam antes dos 15.
- Se se mantiverem as tendências actuais, é provável que mais de 140 milhões de raparigas, na próxima década, casem em criança.

e a legalização colidem com os Direitos Humanos". Mais de 200 pessoas encheram a sala até ao máximo para escutar cinco sobreviventes de exploração sexual comercial do Canadá, Colômbia, Irlanda e EUA falar apaixonada e convictamente do seu trabalho com outras sobreviventes para despertar a consciência das pessoas sobre esta violação de direitos humanos. Sublinharam a necessidade de mudar a linguagem malévola que "normaliza" a prostituição referindo-se a "trabalho de sexo", um termo que muitas vezes obscurece a verdade da exploração sexual comercial e o tráfico humano. Vendo a linguagem como a chave da mudança, apelaram à influência dos governos para tratarem esta questão de **exigência**, penalizando aqueles que compram sexo. Veja <http://www.equalitynow.org/> para passos de acção sugeridos

## Raparigas Adolescentes: a Ligação que falta nos ODMs



Porque é que as raparigas ficaram de fora nos ODMs? Porque é que a palavra "raparigas" só é acrescentada como uma ideia que surge depois de "mulheres" ? Porque é que só um cêntimo de

cada dólar do fundo de Desenvolvimento vai para as raparigas? Em vários eventos durante a CEM houve referências sobre a necessidade da voz das adolescentes estar bem representada na agenda de Desenvolvimento do pós-2015. Para ler a Declaração das Raparigas consulte

[http://www.girleffect.org/media/39917/declaration\\_document\\_web\\_v6\\_26\\_9\\_13\\_copy.pdf](http://www.girleffect.org/media/39917/declaration_document_web_v6_26_9_13_copy.pdf)

### Falam as Sobreviventes

Durante a CEM, **A Igualdade Agora** juntou-se com a **Coligação contra o Tráfego de Mulheres** para co-patrocinar um evento com o título "Falam as sobreviventes: Quando a terminologia



## O impacto de género do Extrativismo Mineral: Formas Modernas de Escravidão



Há necessidade de um novo modelo de desenvolvimento que não é conduzido pelo mercado, e que não depende na extração de matérias primas sem olhar ao impacto nas comunidades locais e no planeta terra! Isto foi realçado durante um evento lateral da CEM co-apoiado pela **Grupo de Trabalho sobre Minas da ONG** e várias ONGs religiosas das UN. **WOMIN**, um projecto regional da África Meridional criado em 2013, está a centrar todas as atenções na forma como as mulheres são afectadas pelas Minas. A pesquisa mostra que as concessões mineiras expõem as comunidades locais a riscos de saúde e de ambiente enquanto o trabalho das mulheres, que não é pago, na realidade subsidia grandes corporações mineiras. As mulheres em África são 90% da mão de trabalho nas minas artesanais de pequena escala e que é muitas vezes informal, ilegal e desprotegido. As

iniciativas do WOMIN advogam reformas na lei e nas políticas assim como o estabelecimento de formas de protecção das comunidades locais, e das mulheres em particular, dos efeitos nocivos das minas. <http://www.womin.org.za/index.html>; <http://mininggw.wordpress.com/>

## Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher foi celebrado nas UN por volta do dia 8 de Março. O tema do Dia neste ano foi : "**Igualdade para as Mulheres é Progresso para todos**". A celebração oficial nas UN foi iniciada na Assembleia Geral, no dia 7 de Março, com um painel de oradores que incluíram **o Secretário-Geral, Ban-ki- Moon, a presidente da ONU Mulheres e Hilary Clinton**. Depois da sessão juntámo-nos á **Mulher do Secretário-Geral, Yoo Soon- taek e às Mulheres pela Paz das UN**, numa marcha pelo fim da Violência contra as Mulheres. <http://www.un.org/en/events/womensday/>; <https://www.un.org/womenwatch/feature/iwd/>



### Distribuição:

Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC ;  
Rede Internacional de Escolas RSCM Grupo de Interessadas no Boletim  
Tradução portuguesa por **Maria Luiza Pinho, rscm**